

6. Considerações Finais

Neste trabalho foi realizada a análise de textos escritos por professores de inglês como língua estrangeira a fim de verificar o que esses profissionais consideram fundamental na sua profissão e como eles constroem a si mesmos e a sua profissão discursivamente. Essa análise foi baseada nos princípios teórico-metodológicos da Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, 1994, Halliday & Matthiessen, 2004) e levou em consideração os sistemas de Tema e Rema e de Transitividade que realizam as Metafunções Textual e Ideacional da linguagem, respectivamente.

A análise encaminhada nessa pesquisa revelou aspectos importantes sobre a forma como o professor se vê e se coloca diante de sua profissão. Observamos que esse profissional tende a colocar-se em uma posição central em seus textos, não enfatizando o papel do aluno que, quando está presente, é sempre colocado em segundo plano. Essa atitude pode indicar a manutenção da idéia de superioridade do educador, tão criticada nas teorias mais recentes na área de educação.

Destacamos ainda a inclinação dos professores participantes para posicionar as dificuldades da profissão como ponto de partida de suas mensagens, considerando-as como elementos importantes de sua prática. O discurso deles é construído, portanto, a partir dos obstáculos da atividade docente, de modo que muito do que diz sobre a sua profissão é baseado em uma idéia de insatisfação trazida pelos desafios encontrados na vida profissional. Entretanto, muitas vezes quando fala sobre o professor em geral ou sobre si mesmo lhes atribui qualidades positivas.

A análise aponta também para uma tendência em caracterizar o mundo profissional do professor de forma material, isto é, o professor é aquele que provoca mudanças dotadas de corpo e forma e que podem ser percebidas. Dentro dessa materialização da atividade docente, foi observado que a reflexão é, de certa forma, deixada de lado, o que vai de encontro à ênfase da pedagogia crítica e reflexiva no fazer e pensar sobre o fazer.

As considerações tecidas acima foram possíveis graças à análise dos vinte textos que compunham o corpus de estudo dessa pesquisa. A quantidade de textos

analisados foi determinada pela dificuldade em encontrar professores que se disponibilizassem a participar voluntariamente da pesquisa produzindo relatos de opinião baseados na proposta da pesquisadora. No total, foram contatados por e-mail e pessoalmente cerca de 100 profissionais da área e a todos eles foi entregue a proposta de texto. Somente 20 propostas foram devolvidas, e a análise foi desenvolvida a partir desses relatos. Entendemos que todos têm tarefas a cumprir e, normalmente a vida do professor é bastante atribulada nesse sentido. No entanto, o número reduzido de respostas a um questionário de pesquisa pode também ser relacionado à suposição de que professores não valorizam a pesquisa como uma possível fonte de conhecimento sobre o processo de ensino e aprendizagem que poderá vir a contribuir para a sua prática profissional.

Uma das indicações feitas pela análise também foi verificada na própria fase de coleta de dados: estão todos tão preocupados em realizar coisas que nunca sobra tempo ou vontade para refletir sobre a forma como vêm conduzindo sua prática. Talvez o imediatismo que nos é imposto por uma sociedade globalizada não permita que tenhamos tempo/paciência para ações cujo resultado é um esclarecimento ou solução que não está ao alcance instantâneo de nossas vistas.

Por outro lado, apesar do número reduzido de textos, foi possível realizar uma análise bastante abrangente e produtiva dos dados. Isso mostra a força da LSF como instrumental teórico-metodológico que oferece categorias palpáveis de análise capazes de revelar significados importantes veiculados por meio da linguagem.

A visão que o professor tem de si mesmo e de sua profissão pode colaborar para a manutenção ou surgimento de certos estereótipos sociais do profissional. Somos todos testemunhas da rejeição natural de pais e profissionais de várias áreas (inclusive e talvez principalmente, professores) pela profissão docente na escolha de jovens e vestibulandos pela carreira, da desvalorização das faculdades de Letras e cursos de licenciatura dentro das universidades, da supervalorização das chamadas ‘carreiras nobres’ a despeito das áreas ligadas às ciências humanas, e da idéia de que a prática docente pode ser exercida por qualquer um que tenha conhecimento do conteúdo (e isso é ainda mais notável entre os profissionais de língua estrangeira). Muitas dessas visões imbricadas no pensamento social podem ser decorrentes do próprio posicionamento que o professor toma em relação à sua profissão.

Em relação a esse posicionamento, a análise empreendida nessa pesquisa revelou aspectos importantes sobre o que esses professores valorizam na sua prática docente e sobre a forma como eles caracterizam a sua profissão e a si mesmos. O foco nas dificuldades, a exclusão do aluno como elemento fundamental do processo de ensino e aprendizagem e a visão de que esta é uma profissão onde o *fazer* predomina sobre o *refletir* são exemplos da postura dos professores participantes diante de sua profissão.

Para a área de estudos da linguagem, esta pesquisa colaborou, em primeiro lugar, para uma investigação do Tema neste tipo de texto em dois níveis de análise. Além disso, na análise da Metafunção Ideacional, foram desenvolvidos o estudo e categorização dos Processos, o que possibilitou um maior conhecimento sobre a classificação desses itens em língua Portuguesa.

Sendo assim, essa pesquisa contribuiu para o estudo do discurso do profissional professor acerca de sua profissão e de si mesmo. Entender como esses profissionais se constroem e constroem seu mundo profissional e analisar os possíveis desdobramentos das visões de mundo que subjazem a esse discurso pode ser um instrumento de mudança das ideias pré-estabelecidas sobre esses profissionais. Desta forma, os profissionais atuantes como docentes no momento bem como aqueles que estão em formação terão meios para colocar em prática uma nova forma de ver o professor e a si mesmos como tal, contribuindo não só para mudanças sociais em geral para esses profissionais como também para impulsionar um ensino mais reflexivo e crítico.